

Apresentação



Realizou-se, na Faculdade de Letras da PUCRS, no período de 09 a 13 de abril de 2007, o III Seminário Internacional de Fonologia, cujo objetivo central foi proporcionar diálogos entre pesquisadores do País e do exterior e discutir aspectos da fonologia das línguas.

Este evento desenvolveu-se através de conferências, mesas-redondas, cursos e comunicações em diferentes áreas da Fonologia, como Teoria e Análise Fonológica, Fonologia Histórica, Aquisição da Linguagem, Línguas Indígenas e Variação. As conferências foram ministradas por professores convidados de outras universidades do País e do exterior. As mesas-redondas foram coordenadas por professores brasileiros dedicados ao estudo da Fonologia. Diariamente, houve um espaço dedicado às comunicações.

Cinco conferências ilustraram o Seminário. A de abertura foi proferida por Yonne Leite (UFRJ/Museu Nacional), que se deteve em aspectos culturais e lingüísticos de comunidades indígenas do Brasil. Seguiram-se Leo Wetzels (Laboratoire de Phonétique et Phonologie, CNRS/Paris III Sorbonne-Nouvelle & Vrije Universiteit Amsterdam): *A silabificação das vogais altas no português*; Ben Hermans (Meertens Institute): *Too-many-repairs-problem illustrated with west germanic gemmination*; Marina Nespor (Università di Ferrara): *What the sound of language can tell the infant's brain*; John McCarthy (Massachusetts University): *Derivations in Optimality Theory*.

Quatro mesas-redondas fizeram parte do evento, coordenadas respectivamente por Cláudia Regina Brescancini (PUCRS): *Fonologia e variação: recortes do português brasileiro*; Seung Hwa Lee (UFMG/CNPq): *Teorias fonológicas: interface*; Maria Bernadete Abaurre (UNICAMP/CNPq): *Perspectivas no estudo da fonologia diacrônica do português*; Leda Bisol (PUCRS/CNPq): *Análises na perspectiva da Teoria da Otimidade*.

Após o Seminário, ocorreram os dois cursos seguintes: *Prosodic Phonology and Acquisition*, ministrado por Marina Nespor (Università di Ferrara), e *Fundamentals of Optimality Theory*, ministrado por John McCarthy (Massachusetts University).

Este número da Revista Letras de Hoje é formado pelos trabalhos selecionados das sessões de comunicações do Seminário.

Dermeval da Hora, Stella Telles e Valéria Neto de Oliveira Monaretto discutem a metátese no português brasileiro, entendida como um reordenamento de segmentos ou de traços dentro de uma seqüência fonológica e como um processo fonológico de inversão segmental.

Ana Carolina Alves e Ana Vilacy Galucio analisam estruturas fonéticas das vogais orais da língua Sakurabiat, considerando freqüência dos formantes e duração.

Flaviane Romani Fernandes-Svartmam faz uma análise da estrutura entoacional de sentenças neutras e pseudo-clivadas do português europeu.

Márcia Cristina Zimmer e Ubiratã Kickhöfel Alves analisam o desvozeamento em dados de produção de segmentos plosivos alveolares, labiais e dorsais em posição final de palavra.

Marisandra Costa Rodrigues detém-se no estudo da solução dos hiatos via inserção de glide.

Erika Maria Parlato-Oliveira examina a epêntese em dados de falantes do português brasileiro, do português europeu e do japonês.

Virgínia Andréa Garrido Meirelles faz um estudo do sistema consonantal do português e do espanhol em cidades fronteiriças.

Sílvia Figueiredo Brandão dedica-se ao estudo da variação da lateral palatal em comunidades do Estado do Rio de Janeiro.

Laura Helena Hahn e Laura Rosane Quednau analisam a realização da lateral pós-vocálica no português do Sul do Brasil, considerando seu condicionamento prosódico.

Gustavo Nishida discute a natureza dos primitivos de análise a serem adotados na representação do *tap* do português brasileiro.

Isabel Cristina Seara e Maria Cristina Figueiredo Silva examinam os diferentes padrões entoacionais de sentenças VS no português brasileiro.

Elenice Santos de Assis Costa de Souza verifica diferenças entre orações relativas restritivas e explicativas via duração e freqüência fundamental.

José Sueli de Magalhães analisa o acento no latim vulgar sob o ponto de vista da Teoria da Otimidade, baseando-se no Plano Multidimensional do Acento.

Leda Bisol
Cláudia Regina Brescancini